

NEWSLETTER

GRACIOSA

RESERVA DA BIOSFERA

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática promoveu a 18.ª Reunião do Comité Nacional MaB na Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa

A Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa acolheu a 18.ª Reunião do Comité Nacional MaB, uma iniciativa promovida pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática com o apoio do Município de Santa Cruz da Graciosa. Destaque para a presença da Dra. Anabela Trindade, Presidente do Comité Nacional MaB da UNESCO, da Doutora Ana Cristina Pereira Rodrigues, Diretora Regional do Ambiente e Ação Climática, e da Dra. Rita Brasil de Brito, Secretária Executiva da Comissão Nacional da UNESCO. Fizeram-se representar também a Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, a Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo, a Reserva da Biosfera da Ilha das Flores, a Reserva da Biosfera do Gerês/Xurês, a Reserva da Biosfera de Santana e a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge.

As reuniões do Comité Nacional MaB ocorrem duas vezes por ano, uma na sede do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, em Lisboa, e outra numa Reserva da Biosfera. As reuniões dinamizadas nos territórios das Reservas da Biosfera têm por objetivos: o reconhecimento do território (áreas núcleo, tampão e transição) e contactos com os principais atores locais nas áreas ambiental, social, de atividades económicas e de educação; a identificação de boas práticas e de ações inovadoras no território, desenvolvidas pelos atores e pelos parceiros locais; e a troca de ideias e partilha de experiências e potencial de adaptação destas aos diferentes territórios da Rede Nacional de Reservas da Biosfera.

Durante a Reunião, para além do debate sobre práticas sustentáveis, houve espaço para a apresentação do resultado do inquérito sobre Governança e Recursos, seguido de uma reflexão conjunta sobre a Rede Nacional de Reservas da Biosfera. Este momento crucial proporcionou uma visão abrangente sobre o estado atual e as perspetivas futuras da Rede, destacando-se as boas práticas, os desafios e as oportunidades. Além disso, a Professora Catedrática da Universidade Nova de Lisboa, Maria Fernanda Rollo, efetuou uma visita explicativa à Plataforma Digital da Rede Nacional de Reservas da Biosfera (<http://www.reservasdabiosfera.pt>), um recurso fundamental para promover a cooperação

e o intercâmbio de conhecimentos entre as Reservas da Biosfera. Esta elucidou os presentes sobre o programa Bioskeepers, que considerou fundamental como fortalecedor de laços entre as Reservas e a população.

Foram ainda discutidas estratégias para a integração dos jovens no Comité Nacional MaB e nos Conselhos de Gestão das Reservas da Biosfera. Reconhecendo o potencial transformador da juventude, os presentes exploraram formas de envolver ativamente os jovens nas decisões relacionadas com a conservação e o desenvolvimento sustentável. A criação de oportunidades para que os jovens participem ativamente no Comité Nacional MaB e nos Conselhos de Gestão não só amplia a diversidade de perspetivas, mas também fortalece o compromisso das próximas gerações com a proteção do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade. Este esforço conjunto reflete o compromisso da comunidade com uma abordagem inclusiva e participativa na gestão das Reservas da Biosfera, garantindo que as vozes dos jovens sejam ouvidas e valorizadas em todas as etapas do processo de tomada de decisão.

Este encontro ficou marcado pela abertura, no dia 3 de maio, do 1.º espaço de promoção de produtos detentores da marca “Biosfera Açores” num dos estabelecimentos comerciais da rede de supermercados Filnor, na ilha Graciosa. O momento da inauguração foi agraciado pela presença da Dra. Anabela Trindade, da Doutora Ana Cristina Pereira Rodrigues, da Dra. Rita Brasil de Brito, do Dr. André Espínola, Diretor do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da Graciosa e Presidente do Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, e do Dr. João Pedro Machado, gestor da referida cadeia de supermercados. A iniciativa da empresa graciosense foi enaltecida por ir ao encontro de um dos principais objetivos destes territórios, com a chancela UNESCO, que é contribuir para um desenvolvimento económico e humano que seja sociocultural e ecologicamente sustentável, designadamente, através da promoção e valorização dos produtos e serviços locais.



Ilha Graciosa dinamizou ações durante a 2.ª Edição do Festival das Reservas da Biosfera de Portugal

A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, em colaboração com o Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, dinamizou o Festival das Reservas da Biosfera de Portugal, entre os dias 27 de abril e 11 de maio. O festival apresentou um diversificado programa com o objetivo principal de, através de uma linguagem mais informal, transmitir à população os valores das Reservas da Biosfera, nomeadamente a promoção da conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Foram dinamizadas diversas atividades de ligação entre o Homem e a Natureza, das quais se destaca: Biosfera Interilhas (visita à Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge), Feira de Produtos

Alimentares – Zero Waste, Burricada no Parque Florestal da Caldeira, Percurso Pedestre PRC05GRA “Subida ao Cume” e Desafio na Torre IV.

Este ano, nos Açores, o evento principal foi realizado na Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge. A Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa esteve representada pelo Presidente do Conselho de Gestão e por alguns dos seus mais renomeados produtos locais, como o Vinho Pedras Brancas, o Mel de Guadalupe, o Queijo Milhafre Ilha Graciosa, além das célebres Queijadas da Graciosa e Queijadas da Praia da Graciosa.

Reserva da Biosfera da Graciosa - Programa de Atividades



Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa participou na conferência final "Ação climática nos Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses"

No dia 12 de junho, o Geoparque Estrela recebeu a conferência final "Ação Climática nos Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses". O evento, que contou com a presença do Geoparque Açores e das Reservas da Biosfera da Graciosa e das Fajãs de São Jorge, reuniu especialistas para discutir estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

A Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, representada pelo Dr. André Espínola, participou na mesa-redonda "Alterações Climáticas e Redes UNESCO", onde abordou os desafios climáticos da ilha Graciosa e as iniciativas em curso para preservar o seu ecossistema. Ressaltou a importância da colaboração entre as redes UNESCO e a necessidade de ações coordenadas para enfrentar as mudanças climáticas.

Destaca-se ainda a participação numa reunião com o Senhor Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, Embaixador José Filipe Moraes Cabral, que teve como objetivo o estreitamento de laços e a promoção de um maior conhecimento recíproco por parte de diferentes Redes da UNESCO que partilham aspirações e desafios semelhantes.

A presença da ilha Graciosa na conferência reflete o seu compromisso com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável, alinhado com os objetivos globais da UNESCO. O evento reforçou a cooperação e a troca de conhecimentos entre os Geoparques e Reservas da Biosfera de Portugal, promovendo uma ação climática mais eficaz e integrada.



Parque Natural da Graciosa acompanhou o Parque Natural de São Jorge numa visita de campo ao Ilhéu da Praia

Em junho, os Vigilantes da Natureza e técnicos do Parque Natural de São Jorge realizaram uma visita de trabalho ao Parque Natural da Graciosa para se inteirarem dos trabalhos de restauro ecológico desenvolvidos e em curso na Reserva Natural do Ilhéu da Praia.

A recuperação ecológica do Ilhéu da Praia teve início em 1995 com o intuito de remover os fatores que impediam o ilhéu de recuperar o seu ancestral desígnio enquanto importante local de nidificação e reprodução de aves marinhas dos Açores. O sucesso dos trabalhos então iniciados conseguiu reverter uma situação crítica, devido à existência

de coelhos, ausência total de vegetação e elevada erosão do solo, para a atual situação onde o Ilhéu da Praia se destaca como um *hotspot* das aves marinhas a nível nacional.

O sucesso dos métodos utilizados, os seus resultados, implicações e lições, já descritos em vários artigos científicos, sustentam a possibilidade de se tentar replicar o processo noutros ilhéus semelhantes, como é o caso do Ilhéu do Topo, que integra o Parque Natural de São Jorge como Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies.



A Escola vai à Reserva da Biosfera: Fonte da Rocha

A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática e o Museu da Graciosa organizaram, em parceria, uma atividade que levou os alunos da EB1/JI de Vila da Praia à Fonte da Rocha nos Fenais. Integrada no programa do 2.º Festival das Reservas da Biosfera de Portugal, que decorreu entre os dias 27 de abril e 11 de maio, esta ação teve como principal intuito divulgar as memórias daquele local onde outrora se lavava roupa.

Inserida na Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Ponta da Restinga, a Fonte da Rocha é uma das poucas nascentes de água existentes na ilha Graciosa. Este elemento

arquitetónico está inventariado no Património Imóvel dos Açores e apresenta-se como um complexo formado por um conjunto de tanques ou pias de lavar roupa e dois bebedouros para o gado e as respetivas estruturas de captação e canalização de água.

Nesta atividade foram recriadas tradições e vivências culturais, onde os alunos tiveram oportunidade de lavar roupa nas pias de basalto, com o apoio e testemunho de memórias de infância de uma residente daquela localidade e ao som de cantigas tradicionais por um grupo de cantadores e tocadores de viola da terra.



Graciosa, rumo à descarbonização

A Graciosa está a acolher iniciativas que visam contribuir para a descarbonização da economia açoriana, através da eletrificação e gestão dos consumos energéticos. Nesse sentido, foi instalado um novo ponto de carregamento para veículos elétricos, representando uma medida importante do Governo dos Açores para incentivar o uso destes veículos.

Além disso, estão a ser instalados termoacumuladores elétricos, atribuídos no âmbito da campanha promovida pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas,

através da Direção Regional da Energia. Cerca de metade dos equipamentos já foram instalados, prevendo-se a conclusão da instalação dos restantes em breve. Serão ainda realizadas ações de sensibilização para promover uma utilização eficiente destes equipamentos.

Estas iniciativas inserem-se nas atividades do projeto LIFE IP CLIMAZ, coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, cofinanciado pelo programa LIFE da União Europeia.



Compostagem de biorresíduos no Centro de Processamento de Resíduos da Graciosa

Os benefícios da compostagem já são conhecidos por quem pratica e comprova os resultados, como a melhoria da estrutura do solo, devolução dos nutrientes à terra, nomeadamente carbono e azoto, e fecho do ciclo de materiais mais circulares. Por outro lado, a compostagem reduz a quantidade de biorresíduos encaminhados para aterro/incineração e o volume no caixote dos resíduos indiferenciados, aumentando a qualidade dos resíduos recicláveis e a sua valorização.

No modelo de recolha seletiva, é importante garantir a qualidade dos materiais produzidos e recolhidos, tendo como resultado final a qualidade do composto. Para tal, é necessário não misturar plástico, vidro, metal, entre outros materiais que contaminem todo o processo.

A ilha Graciosa recebeu uma formação sobre compostagem industrial de biorresíduos (alimentares e verdes), ministrada pela Direção Regional do Ambiente e Ação Climática e que decorreu no passado dia 15 de maio, na nova zona de compostagem do Centro de Processamento de Resíduos, gerido pelo concessionário Equiambi.

Este investimento, promovido pela Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, no âmbito do projeto REACT-EU, vem potenciar as boas práticas da compostagem, de maior escala, enriquecendo os solos da ilha Graciosa, Reserva da Biosfera, e cumprindo as metas europeias.



"Kukuu: regressar às origens através da reconexão com a natureza."

O Museu da Graciosa tem vindo a acolher, desde fevereiro deste ano, uma rubrica dedicada aos hábitos e alimentação saudáveis, não só no sentido físico, mas também holístico e espiritual.

Este percurso, composto por uma sessão-workshop mensal, é organizado por Stefania Daniele, educadora holística e especialista em nutrição vegetal. Stefania é natural da Itália e vive na Graciosa há dois anos. O projeto Kukuu, concebido e operacionalizado por ela, propõe uma viagem para redescobrir o passado da ilha Graciosa, bem como a exploração dos segredos de uma vida alinhada com os elementos naturais. A ideia primordial é refletir sobre os antigos hábitos graciosenses e açorianos relativos à alimentação a qual, por seu turno, deve recorrer a ingredientes locais e autênticos. Este é o caminho proposto

para alcançar o bem-estar completo e valorizar e respeitar plenamente a natureza.

De importância fundamental para o projeto é também o restabelecimento da biodiversidade nas culturas locais, com destaque para as plantas nativas. Estas plantas não necessitam de químicos e com a sua utilização limita-se a importação de alimentos pobres em nutrientes essenciais.

O objetivo final, em suma, é sensibilizar a população local para a nutrição saudável e para os produtos naturais, incentivando a sustentabilidade a partir das origens da ilha Graciosa.

Texto | Stefania Daniele



Feiras Zero Waste – Produtos Alimentares

O Município de Santa Cruz da Graciosa, com a colaboração da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática – Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de ilha e com o apoio da Associação de Agricultores da Ilha Graciosa, promoveu, durante abril e maio do corrente, feiras no mercado municipal, onde os produtores locais puderam colocar à venda os seus produtos. Para além da promoção de venda local, foi também incentivado o uso de sacos de algodão, evitando o consumo desnecessário de plástico.



Celebrações do Dia Mundial da Criança 2024

A Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa assinalou o Dia Mundial da Criança no passado dia 31 de maio, com as turmas da Pré e 1.º Ciclo da Escola Básica e Secundária da Graciosa.

Com a colaboração de diversas entidades e serviços de ilha do Governo Regional dos Açores, foi proporcionado uma manhã lúdica no Parque Florestal da Caldeira, onde puderam experienciar diversas áreas, como ambiente, conservação da

natureza, proteção civil, desporto, segurança pública e cultura através de atividades, jogos tradicionais e trilhos.

Observou-se que as cerca de 300 crianças que compareceram participaram com entusiasmo e aprenderam novos conteúdos de diversas entidades que trabalham em prol do nosso Concelho.



Dia Mundial do Ambiente

A educação ambiental é uma das ações desenvolvidas pela Divisão de Ambiente, Águas e Resíduos da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, cujo objetivo é educar e informar os munícipes relativamente às preocupações ambientais existentes e incentivá-los à adoção de práticas mais sustentáveis, amigas do ambiente e que tenham em consideração a conservação dos recursos naturais. Esta ação é feita ao longo de todo o ano de forma a abranger o máximo de temas ambientais.

Uma das atividades de educação ambiental realizada este ano foi a comemoração do Dia Mundial do Ambiente, com a presença de técnicas do Município na EB/JI de Santa Cruz onde realizaram o “Jogo da Reciclagem” junto das crianças entre os 3 e 10 anos e que contou com cerca de 80 participantes, como forma de relembrar a importância de efetuar corretamente a separação de resíduos.



Documentário Naturalmente Graciosa

Para assinalar o Dia Mundial da Terra, o Município de Santa Cruz da Graciosa promoveu a apresentação do documentário intitulado “Naturalmente Graciosa”, produzido e realizado pelo prestigiado produtor de vídeo e fotógrafo de natureza, Paulo Ferreira.

O documentário destaca a beleza e as características únicas da ilha Graciosa, a geologia e os diversos elementos da fauna e flora dos Açores e apresenta ainda locais ímpares e idílicos de uma perspetiva singular.

A apresentação foi realizada no Centro Cultural da Ilha Graciosa e contou com a presença de muitos espectadores e com intervenção da Vereadora Lara Sousa que salientou a importância de promover o Concelho com este tipo de ações, mantendo a preservação ambiental da nossa ilha em mente.

Para aqueles que não conseguiram assistir à estreia, o filme será transmitido em um canal generalista em data a anunciar.





GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Ação Climática

